

A proposta expositiva “Olhares Étnicos – para além da pigmentação” tem como objetivo mostrar através do foco no retrato de crianças, o ser humano e suas etnias, com suas diversas pigmentações que cobrem a pele. Ao mesmo tempo, as múltiplas culturas que estão além dessa pigmentação, desde a africana com seus africanismos, passando pelas indígenas, europeias, latinas, etc.

Ao mesmo tempo que olhamos os rostos, eles nos olham, talvez questionando se os julgamos pela cor da pele, como fazem os racistas, que julgam muitas vezes apenas pela pigmentação da pele e ao mesmo tempo criando segmentos culturais, classificando etnias por ordem de “superioridade”. Logo, a proposta tem como objetivo reflexões e questionamentos, uma vez que enquanto sociedade, ainda estamos longe de superar os preconceitos

raciais e étnicos que levam a violência de toda ordem. Com os retratos de crianças, algumas mais sérias e reflexivas, outras mostrando alegria, pretende-se refletir sobre essas questões tão caras a toda a sociedade, em todo o mundo.

Ainda, essa proposta de exposição faz do retrato tradicional, num material e suporte clássico debater uma realidade sempre recorrente, em especial, em nosso país. Ao mesmo tempo, além dos doze retratos outras pinturas que instigam questionamentos a respeito desse tema polêmico complementam a exposição.

Portanto, além dessas obras, há uma pintura em tamanho grande, que pretende fazer uma viagem pela história do Brasil mostrando um pouco da formação étnica que hoje se apresenta, com algumas referências

ao artista Rugendas; outra pintura que apresenta algumas faixas de “cores de pele” e por fim, uma pintura de um corpo humano com diversas pigmentações de pele: as peles que podem revestir o ser humano.

Além do mais, essa exposição faz parte da pesquisa sobre as cores, desenvolvida no IFPR e que resultou em outra exposição em 2022, no edital do SESC, Pato Branco, sobre as teorias das cores aplicada à pintura.

A oportunidade de concorrer ao edital e ser aprovado na Lei Paulo Gustavo do Ministério da Cultura, com o apoio da divisão de Cultura do Município de Palmas foi muito importante, ao incentivo à produção artística e para mostrar ao público os resultados, razão para continuar a produzir arte.